

PAINEL - ESTUDOS DE CASO CLÍNICO OU APLICADO

CONTROLE AVERSIVO E MANUTENÇÃO DE RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: UM ESTUDO DE CASO EM CLÍNICA ANALÍTICO COMPORTAMENTAL

Thaysa Cruz (thaysacruz.psi@gmail.com)

A exposição prolongada a contingências coercitivas tem sido relacionada ao desenvolvimento de repertórios de fuga, esquiva e à manutenção de relações marcadas por violência e intermitência. A compreensão desses processos pode contribuir para a análise de fenômenos de revitimização em contexto clínico. Este trabalho teve como objetivo apresentar o processo psicoterapêutico de uma cliente adulta à luz dos conceitos de controle aversivo, revitimização, esquiva, e habilidades sociais, durante o período de 09/2024 a 05/2025. Trata-se de um estudo de caso clínico, resultado de um processo acompanhado por um programa de pós-graduação e que seguiu os preceitos éticos previstos. O caso foi fundamentado na Análise do Comportamento, no qual a cliente buscou psicoterapia em razão de sentimentos de sobrecarga, conflitos familiares e amorosos, dificuldades de organização da rotina e sentimentos ansiosos. A avaliação do processo foi realizada por meio de anamnese, análises funcionais e através da escala Outcome Questionnaire (OQ-45). A formulação do caso indicou histórico de exposição a diferentes formas de violência e negligência,

incluindo abandono parental, violência familiar, racismo e relacionamentos abusivos, favorecendo a aprendizagem e manutenção de comportamentos classificados em dois principais padrões: esquiva em detrimento de autocuidado e déficit em habilidades sociais, em especial, assertividade. As intervenções envolveram validação de sentimentos, modelação de comunicação assertiva, modelagem de comportamentos-alvo, ensino de estratégias de regulação emocional, e promoção de análises funcionais compartilhadas, visando desenvolver repertórios alternativos aos de fuga, esquiva e revitimização. Observou-se redução dos indicadores de sofrimento psicológico avaliados pelo OQ-45, desenvolvimento de repertórios de resolução de problemas, ampliação da assertividade e aumento da emissão de comportamentos alinhados aos objetivos da cliente. Embora ainda tenham sido observados episódios de reaproximação de contextos aversivos, contingência de revitimização, verificou-se aumento da discriminação das contingências envolvidas e fortalecimento de respostas de enfrentamento alternativos aos de fuga e esquiva. Conclui-se que a compreensão dos efeitos do controle aversivo sobre processos de revitimização pode contribuir para o planejamento de intervenções voltadas à promoção de habilidades sociais, autonomia, autocuidado e rompimento de ciclos de violência.

Palavras-chave: análise do comportamento; controle aversivo; violência contra a mulher; revitimização; fuga e esquiva.